

TRÊS COISAS QUE DÃO SIGNIFICADO A VIDA

Texto: Marcos 2:1-28

A cura de um parálítico em Cafarnaum

(Marcos 2:1) - E ALGUNS dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa.

(Marcos 2:2) - E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.

(Marcos 2:3) - E vieram ter com ele conduzindo um parálítico, trazido por quatro.

(Marcos 2:4) - E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava, e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o parálítico.

(Marcos 2:5) - E Jesus, vendo a fé deles, disse ao parálítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.

(Marcos 2:6) - E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:

(Marcos 2:7) - Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

(Marcos 2:8) - E Jesus, conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações?

(Marcos 2:9) - Qual é mais fácil? dizer ao parálítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

(Marcos 2:10) - Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (disse ao parálítico),

(Marcos 2:11) - A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

(Marcos 2:12) - E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

A vocação de Levi

(Marcos 2:13) - E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

(Marcos 2:14) - E, passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.

Jesus come com pecadores

(Marcos 2:15) - E aconteceu que, estando sentado à mesa em casa deste, também estavam sentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.

(Marcos 2:16) - E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?

(Marcos 2:17) - E Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

Do Jejum

(Marcos 2:18) - Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discípulos?

(Marcos 2:19) - E Jesus disse-lhes: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não podem jejuar;

(Marcos 2:20) - Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.

(Marcos 2:21) - Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.

(Marcos 2:22) - E ninguém deita vinho novo em odres velhos; doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.

Jesus é o Senhor do sábado

(Marcos 2:23) - E aconteceu que, passando ele num sábado pelas searas, os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas.

(Marcos 2:24) - E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não é lícito?

(Marcos 2:25) - Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?

(Marcos 2:26) - Como entrou na casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?

(Marcos 2:27) - E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

(Marcos 2:28) - Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.

Introdução:

- Em todo o texto deste capítulo o elemento religioso mostra-se fadado e obsoleto.
- Acredito que Marcos tem a intenção de mostrar algumas coisas que valem muito mais do que a simples religião.
- Elementos que fazem a diferença na vida.
- Elementos que precisam ser priorizados.
- Elementos que dão significado a vida.
- Para o evangelista as três coisas que dão significado a vida são:

1. AMIGOS VERDADEIROS (1-12)

- Já tive a oportunidade de dizer que a única coisa que permanece nesta vida e na outra são as amizades.
- Aquele paralítico foi socorrido por amigos (quatro) e não por anjos.
- Muitas vezes amigos valem mais do que anjos.
- Algumas características dos amigos verdadeiros:
 - Acreditam em você.
 - Esforçam-se pela sua vitória.
 - Estão com você nos momentos mais difíceis.
 - Priorizam a amizade.
 - Pagam o preço da sua conquista (alguém teve que consertar o eirado).
 - Amam de verdade.
- Em contraste encontramos neste texto pessoas que estavam mais preocupadas com questões teológicas do que com a cura do paralítico.

2. A CERTEZA DE ESTAR NO CAMINHO CERTO (13-17)

- Nada mais valioso na vida do que a certeza de estar fazendo a coisa certa.
- A falta de convicção é pecado, Rm 14.23. *“Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.”*
- As opiniões alheias na maioria das vezes atrapalham.
- Levi (Mateus) sabia a quem estava seguindo. Você sabe?
- Jesus sabia o que estava fazendo. Você sabe?

- Neste texto também encontramos a opinião pública mais preocupada com questões morais do que espirituais.

3. A VERDADEIRA INTIMIDADE COM DEUS (18-28)

- Os eventos seguintes neste texto mostram o valor da intimidade com Deus acima da prática religiosa.
- Mais valioso do que a prática do jejum é a presença de Jesus. Isto é: Jesus vale mais do que Jejum.
- Qualquer prática religiosa precisa ter propósito e objetivo.
- Deus valoriza o homem mais do que o sábado ou qualquer prática religiosa.
- Deus está interessado em você; não em suas práticas religiosas.

Conclusão:

Este capítulo encerra três grandes lições:

- 1) Uma experiência vale mais que muitos argumentos;
- 2) Uma certeza pessoal vale mais que muitas opiniões;
- 3) Uma intimidade com Deus vale mais que muitas práticas religiosas.

A vida é curta e é preciso priorizar coisas para aproveitá-la muito bem. Isto é, se quisermos ter uma vida de qualidade.